



U C A M
UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES
T i j u c a

RESUMO SOBRE PLANO MARSHAL E OIT

REINALDO SOARES DA ROCHA MORAES

RIO DE JANEIRO
SETEMBRO - 2005

REINALDO SOARES DA ROCHA MORAES

RESUMO SOBRE PLANO MARSHAL E OIT

Trabalho apresentado ao Professor José Carlos
Farias Mello da disciplina Macroeconomia II
da turma 23305, turno noite do curso de
Administração de Empresas

UCAM - Tijuca
Rio de Janeiro - 27/09/2005

1-INTRODUÇÃO

Este trabalho é um resumo sobre os PLANO MARSHAL e OIT visa passar os principais conceitos em um trabalho de no máximo 1,5 laudas de desenvolvimento, porém neste trabalho foi desenvolvido um pouco além do solicitado devido a grande extensão do assunto.

2 – RESUMO SOBRE PLANO MARSHAL E OIT

PLANO MARSHAL

O Plano Marshall foi parte integrante da "Doutrina Truman", anunciada em março de 1947 pelo presidente dos Estados Unidos, Harry Truman. Tratou-se de um projeto de recuperação econômica dos países envolvidos na Segunda Guerra Mundial. Anunciado também no ano de 1947, em 5 de junho, em Harvard, este plano deve seu nome ao seu criador, o General George Catlett Marshall, secretário-de-estado do governo Truman.

Por ele, os Estados Unidos decidem abandonar a colaboração com a URSS e investir maciçamente na Europa ocidental, a fim barrar a expansão comunista e assegurar sua própria hegemonia política na região. Washington fornece matérias-primas, produtos e capital, na forma de créditos e doações. Em contrapartida, o mercado europeu evita impor qualquer restrição à atividade das empresas norte-americanas. A distribuição dos fundos é realizada por meio da Organização Européia de Cooperação Econômica (OECE), fundada em Paris, em 1948. Entre 1948 e 1952, o Plano Marshall fornece US\$ 14 bilhões para a reconstrução européia.

Enquanto os europeus ocidentais (ingleses, franceses, belgas, holandeses, italianos e alemães) aderiram ao plano com entusiasmo, Stalin (líder soviético) não só rejeitou-o como proibiu aos países da sua órbita (Polônia, Hungria, Tchecoslováquia, Iugoslávia, Romênia e Bulgária) a que o aceitassem. A doutrina e o plano fizeram ainda mais por separar o mundo em duas esferas de influência.

Mesmo assim, em virtude da ajuda na reconstrução da Europa no pós-guerra, o Plano Marshall rendeu a seu idealizador, nascido em 31 de Dezembro de 1880, o Prêmio Nobel da Paz de 1953. Marshall morreu em 16 de outubro de 1959.

"A política dos Estados Unidos não é dirigida contra um país ou uma ideologia, mas contra a fome, a pobreza, o desespero e o caos. Quem tentar bloquear a reconstrução de outros países não pode esperar ajuda". Discurso de George Marshall em 5 de junho de 1947, referindo-se ao bloco comunista do Leste Europeu, que realmente foi excluído da ajuda ao exterior, aprovada em 3 de abril de 1948.

Fontes: EducaTerra -Portal Setrem - Dw-world.de -Nobel.se

OIT

A OIT foi criada pela Conferência de Paz após a Primeira Guerra Mundial. A sua Constituição converteu-se na Parte XIII do Tratado de Versalhes. Em 1944, à luz dos efeitos da Grande Depressão e da Segunda Guerra Mundial, a OIT adotou a Declaração da Filadélfia como anexo da sua Constituição. A Declaração antecipou e serviu de modelo para a Carta das Nações Unidas e para a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Em 1969, em seu 50º aniversário, a Organização foi agraciada com o Prêmio Nobel da Paz. Em seu discurso, o presidente do Comitê do Prêmio Nobel afirmou que a OIT era "uma das raras criações institucionais das quais a raça humana podia orgulhar-se".

Em 1998, após o fim da Guerra Fria, foi adotada a Declaração da OIT sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e seu Seguimento. O documento é

uma reafirmação universal da obrigação de respeitar, promover e tornar realidade os princípios refletidos nas Convenções fundamentais da OIT, ainda que não tenham sido ratificados pelos Estados Membros.

Desde 1999, a OIT trabalha pela manutenção de seus valores e objetivos em prol de uma agenda social que viabilize a continuidade do processo de globalização através de um equilíbrio entre objetivos de eficiência econômica e de equidade social.

A OIT funda-se no princípio de que a paz universal e permanente só pode basear-se na justiça social. Fonte de importantes conquistas sociais que caracterizam a sociedade industrial, a OIT é a estrutura internacional que torna possível abordar estas questões e buscar soluções que permitam a melhoria das condições de trabalho no mundo.

Tem como objetivos estratégicos:

- Promover os princípios fundamentais e direitos no trabalho através de um sistema de supervisão e de aplicação de normas.
- Promover melhores oportunidades de emprego/renda para mulheres e homens em condições de livre escolha, de não discriminação e de dignidade.
- Aumentar a abrangência e a eficácia da proteção social.
- Fortalecer o tripartismo e o diálogo social

3-BIBLIOGRAFIA

FERREIRA DA SILVA, José Cláudio – **Modelos de Análise Macroeconômica**: Um curso Completo De Macroeconomia – RiodeJaneiro, Campus, 1999

HISTÓRIA MUNDO 1947 - PORTAL TERRA; Disponível em <http://educaterra.terra.com.br/voltaire/mundo/plano_marshall.htm >. Acesso em : 27 set. 2005.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO - BRASIL; Disponível em: <<http://www.oitbrasil.org.br/> >. Acesso em : 27 set. 2005.

Este Material foi criado por: Reinaldo S.R. Moraes e pode ser encontrado em:
<http://www.reinaldo.adm.br>

Entre em contato através de:
<http://www.reinaldo.adm.br/contatos.html>